

FOLHA POPULAR 40 ANOS

QUARTA, 21 de JANEIRO de 2026

ANO 40 | Nº 3.924 | R\$ 6,00



Lucas C. dos Santos
Repelente é proteção eficaz contra a dengue. | 4



Thiago Maurique
American Nutrients amplia atuação no Canadá. | 8



Elton Haeflienger
Justiça condena motorista a ressarcir seguradora. | 11



Luis A. Huppes
As mulheres devem ter coragem para ocupar cada vez mais espaços. | 12

Copa Teutônia torna cidade vitrine para os novos talentos

Semana é de jogos em oito praças esportivas de Teutônia, válidos pela 19ª Copa Teutônia. Organizada pela Planeta Bola Eventos Esportivos, a competição oportuniza palco para jovens de 11 a 16 anos mostrarem suas qualidades. Olheiros de grandes clubes monitoram os talentos. Familiares acompanham na torcida. E a cidade se transforma em termos econômicos. Portas abertas e olhos atentos já para a histórica 20ª edição em 2027.



TEUTÔNIA | 10 e 11

Cinco pontos críticos merecem análise para receber semáforos

Técnicos e integrantes do Conselho Municipal de Trânsito começarão a avaliar estas possibilidades a partir dos próximos meses. Implantação também dependerá do aval e de recursos públicos. Quatro deles são possíveis de receber melhoria, enquanto um ponto é inviável. **TEUTÔNIA | 4 e 5**

Técnico do Grêmio fala sobre trajetória na Copa São Paulo

Montenegrino, Fernando Garcia comanda a base do tricolor desde 2024 e vive momento de destaque na comissão. Com passagens pelo Juventude e Projeto Fera, ele carrega a responsabilidade de direcionar os meninos para uma possível conquista da Copinha, com semifinal na noite de hoje. **MONTENEGRO | 14**

Univates questiona cálculo que avaliou curso de Medicina

REGIÃO | 2

Qualidade da formação preocupa com nova CNH

TEUTÔNIA | 6

Reforma tributária gera dúvidas e exige atenção

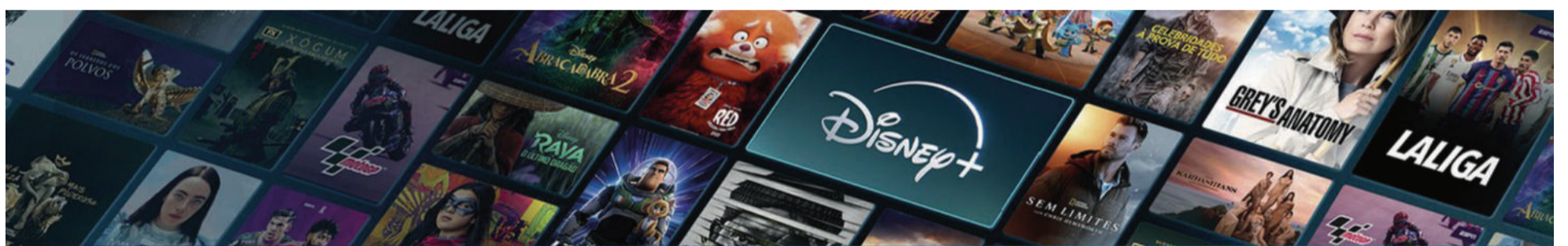
PAÍS | 7

Florestal une tradição e inovação para crescer com qualidade

LAJEADO | 9

Maurício assume a presidência com respaldo das "Gurias do Poço"

POÇO DAS ANTAS | 12 E 13



Uma **grande novidade** para quem é Amigo!

0800
645 4200
sejaamigo.com.br



700+
MEGA



De R\$149,90
R\$129,90

AMIGO

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

Editorial

Semáforos em pauta: planejar hoje para salvar vidas amanhã

Teutônia vive um paradoxo típico de cidades em crescimento. A qualidade de vida atrai moradores, o desenvolvimento econômico amplia oportunidades e, como consequência direta, o trânsito se torna mais intenso e complexo. Com uma frota que se aproxima do número de habitantes, o município enfrenta diariamente desafios de fluidez e segurança viária. Não se trata mais de projeções futuras, mas de uma realidade presente.

Ruas antes tranquilas passaram a concentrar deslocamentos regionais, serviços essenciais e grande circulação de pedestres. Nesse contexto, estudar soluções tornou-se obrigação do poder público – que está fazendo o seu trabalho. Ampliação de vias, mudanças de sentido, sinalização reforçada e estacionamento rotativo ajudam, mas não resolvem todos os conflitos.

Os semáforos entram nesse debate como instrumentos de organização, não como vilões do tráfego. Eles ordenam prioridades, reduzem riscos e oferecem previsibilidade aos usuários. Planejar onde e quando instalar esses equipamentos exige critério, dados e diálogo com a comunidade afetada.

O município já possui duas sinaleiras em operação, mas novos estudos indicam cinco cruzamentos críticos que demandam atenção. O trânsito não é estático. Ele responde às decisões de hoje e cobra ajustes amanhã. Por isso, a análise técnica precisa caminhar junto da percepção de moradores, comerciantes e motoristas. A segurança viária nasce da soma entre planejamento e experiência cotidiana.

Semáforo não é atraso; é sinal de maturidade urbana e respeito à vida.

O Plano de Mobilidade Urbana aponta prioridades claras e reconhece gargalos estruturais do município. A linha férrea ao sul e o arroio ao norte concentram deslocamentos em poucos corredores viários. Esses fatores pressionam cruzamentos estratégicos e ampliam o risco de acidentes. Ignorar esse cenário significa aceitar a improvisação como política pública.

Estudar, testar e ajustar soluções demonstra responsabilidade com o presente e com o futuro da cidade. Cada decisão deve considerar impacto imediato e reflexos a médio prazo. Também é preciso compreender que mudanças geram adaptações. Um semáforo pode alterar rotinas, mas também salvar vidas, reduzir conflitos e organizar fluxos. A resistência inicial costuma ceder quando os benefícios se tornam visíveis.

Teutônia cresce e precisa pensar como cidade em movimento. Planejar o trânsito é planejar convivência, segurança e desenvolvimento sustentável. O debate está posto, e a reflexão coletiva precisa acompanhar cada etapa dessa construção.

LAJEADO ENSINO SUPERIOR - MEDICINA

Univates contesta cálculo do Inep e questiona resultado

Após receber conceito máximo do MEC em 2025, curso de Medicina da Univates tira nota 2 em exame nacional (considerada “insatisfatória”) e formaliza questionamentos quanto ao resultado

ANDERSON LOPES

Um exame nacional que mede a qualidade da formação médica no país apontou que três cursos do Rio Grande do Sul receberam conceitos considerados insatisfatórios. Entre eles está o curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari (Univates), que obteve a nota 2 no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) de 2024, cujos resultados foram divulgados nesta segunda-feira (19/1) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação (MEC). A Univates, no entanto, já formalizou um pedido de esclarecimentos ao Inep, contestando o cálculo da nota e apontando uma disparidade com outras avaliações de excelência obtidos recentemente pelo curso.

O resultado do Enamed mostra um cenário polarizado no estado: enquanto metade dos 20 cursos de Medicina gaúchos avaliados alcançou conceitos 4 e 5 (considerados de excelência), 15% (três instituições) ficaram na faixa mais baixa, com conceito 2, classificado como ‘insatisfatório’. Além da Univates, aparecem com a mesma nota a Atitus Educação



DIVULGAÇÃO

O balanço do Enamed revela que mais de cem cursos de Medicina no Brasil receberam avaliação insuficiente (notas 1 ou 2) e sofrerão punições

e a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra).

Em nota oficial, a Univates manifestou que acompanha o resultado “com zelo e cautela” e abriu uma demanda formal junto ao Inep. A universidade argumenta que a nota do Enamed “não reflete os dados de que dispomos (insumos publicados pelo próprio Inep em dezembro) nem as excelentes avaliações que o curso tem recebido”.

Entre os argumentos, a instituição cita que o curso foi reconhecido como o melhor de Medicina do interior do Rio Grande do Sul no Enade e, em abril de 2025, conquistou conceito máximo (nota 5) em uma avaliação in loco realizada pelo MEC.

“A Univates adota

medidas de aprimoramento contínuo nos processos de ensino e de aprendizagem e reafirma seu compromisso com a qualidade, a formação integral dos estudantes e o rigor no cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo MEC”, afirma o posicionamento.

CENÁRIO NACIONAL E POSSÍVEIS SANÇÕES

Em nível nacional, o balanço do Enamed revela que mais de 100 cursos de Medicina no Brasil receberam avaliação insuficiente (notas 1 ou 2) e sofrerão punições. Dos 351 cursos analisados, cerca de 30% ficaram nas faixas mais baixas. Aproxima-

damente 89 mil alunos participaram do exame. Entre os quase 39 mil formandos avaliados, apenas 67% tiveram desempenho considerado satisfatório, enquanto quase 13 mil não demonstraram domínio suficiente dos conteúdos exigidos.

A análise por tipo de instituição expõe grandes desigualdades. Os piores resultados se concentram em universidades públicas municipais (87,5% com notas baixas) e em instituições privadas com fins lucrativos (58,4% insatisfatórias).

As universidades públicas federais e estaduais tiveram os melhores desempenhos, com mais de 84% dos cursos alcançando conceitos altos. Os cursos mal avaliados, como o da Univates que se permanecer com a nota 2 após eventual defesa, estarão sujeitos a sanções. As punições podem incluir suspensão do ingresso de novos alunos, redução de vagas e restrições ao acesso a programas federais como o Fies. No total, 99 cursos sofrerão penalidades. As instituições têm direito a apresentar defesa antes da aplicação definitiva das medidas, que visam induzir melhorias na qualidade do ensino e garantir maior segurança à população atendida pelos futuros profissionais.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

Noite de Campo Cooperagri



A Cooperagri realizou, na terça-feira (13), a Noite de Campo Cooperagri, em sua sede na Linha São Jacó, em Teutônia/RS, reunindo 132 participantes entre clientes, associados e parceiros da cooperativa.

Durante o evento, os participantes puderam conhecer variedades de híbridos de milho para a próxima safra, apresentadas pelas marcas Agroeste, Forseed, Agroceres e Brevant, com informações técnicas sobre desempenho, adaptação e potencial produtivo.

Também foram apresentados produtos e soluções voltados ao aumento da produtividade e ao melhor retorno econômico da produção, além da troca de informações com representantes das empresas parceiras, que esclareceram dúvidas e orientaram os produtores.

A iniciativa reforça o compromisso da Cooperagri em oferecer informação, tecnologia e apoio técnico, contribuindo para decisões mais seguras e melhores resultados no campo.

PROMOÇÃO NA COOPERAGRI

HÍBRIDOS DE MILHO e SEMENTES DE SOJA PARA SAFRINHA

VARIEDADES EM PROMOÇÃO

PAGAMENTO EM ATÉ

3 X

NO VALOR À VISTA, PREÇO PROMOCIONAL

Nos acompanhe pelas nossas Redes Sociais @cooperagrisaojaco.
WhatsApp: (51) 9 8208 3664

SAÚDE



Lucas
Cordeiro dos Santos
Farmacêutico | CRF 588902

Repelentes: proteção eficaz e segura contra a dengue

A dengue é uma das principais doenças transmitidas por mosquitos no Brasil e em diversos países de clima tropical e subtropical. Todos os anos, milhares de pessoas adoecem, e muitas precisam de internação hospitalar em razão das complicações da infecção. Nos períodos mais quentes e chuvosos, quando há maior circulação do vírus, a prevenção torna-se uma responsabilidade coletiva, envolvendo governos, profissionais de saúde e a população.

Entre as medidas preventivas, o uso do repelente ocupa papel central. Trata-se de uma estratégia simples, acessível e eficaz para reduzir o contato com o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Para que o repelente cumpra sua função, é fundamental conhecer os diferentes tipos disponíveis, escolher o produto adequado e utilizá-lo de forma correta e segura.

Os repelentes podem ser classificados em químicos e de origem natural. Os químicos apresentam maior comprovação científica de eficácia. Destacam-se o DEET, considerado o padrão ouro dos repelentes, com ampla utilização e alta eficácia; a icaridina, que possui bom tempo de proteção, odor mais agradável e menor potencial de irritação; e o IR3535, bastante presente em produtos infantis, com boa tolerabilidade. Já os repelentes naturais utilizam óleos essenciais, como citronela e eucalipto-limão, oferecendo proteção por períodos mais curtos e exigindo reaplicações frequentes, não sendo recomendados como única forma de proteção em áreas de maior risco.

A escolha do repelente deve levar em conta fatores como idade, tempo de exposição, sensibilidade da pele e ambiente. Crianças devem utilizar produtos específicos para sua faixa etária, com concentrações adequadas do princípio ativo. Bebês com menos de seis meses não devem usar repelentes diretamente na pele, sendo indicadas medidas alternativas, como roupas compridas e mosquiteiros. Também é essencial verificar se o produto possui registro na autoridade sanitária e seguir as orientações do fabricante.

O uso correto é tão importante quanto a escolha. O repelente deve ser aplicado apenas sobre a pele exposta, evitando olhos, boca e mucosas. Em crianças, a aplicação deve ser feita sempre por um adulto. A reaplicação deve respeitar o tempo de proteção indicado no rótulo, e o produto deve ser removido da pele ao final do dia. Quando houver necessidade de uso de protetor solar, recomenda-se aplicar primeiro o protetor e, após alguns minutos, o repelente.

Além de proteger individualmente, o uso do repelente contribui para reduzir a circulação do vírus na comunidade. Associado à eliminação de criadouros, o repelente é uma ferramenta essencial para reduzir surtos, internações e óbitos por dengue.

TEUTÔNIA TRÂNSITO EM ANÁLISE

Plano de Mobilidade define pontos para instalação de semáforos

Representantes do município detalham cruzamentos considerados críticos para a fluidez e a segurança do trânsito

THIAGO MAURIQUE

O Plano de Mobilidade Urbana de Teutônia definiu cinco pontos considerados prioritários para a possível instalação de semáforos no município. As informações foram apresentadas durante o programa Comunidade Alerta, da Rádio Popular, e refletem estudos técnicos desenvolvidos também em parceria com o

Conselho Municipal de Trânsito. Subsecretário de Planejamento, Mobilidade Urbana e Segurança Pública, Marco Antônio Franck afirma que a proposta busca organizar o fluxo de veículos em regiões com alto volume de tráfego, especialmente nos deslocamentos entre os bairros Languiru, Canabarro e Teutônia. Conforme Franck, Teutônia possui dois gargalos estruturais

que impactam diretamente a mobilidade urbana. Ele ressalta que, ao sul, a presença da linha férrea limita as opções de travessia, enquanto ao norte o Arroio Boa Vista exerce papel semelhante. “Esses dois elementos restringem o deslocamento entre Languiru e Canabarro a poucos pontos, como a ponte da Via Láctea, o que aumenta a pressão sobre vias específicas”, reforça.

LUCAS LEANDRO BRUNE



PONTO 1

O principal ponto identificado para receber semáforo é o cruzamento das ruas Arnaldo Krug e Dom Pedro II, no Bairro Canabarro. O local concentra diferentes fluxos viários relevantes, pois recebe todo o tráfego que se desloca do Bairro Languiru em direção a Canabarro. “A Rua Dom Pedro II é um dos principais eixos de ligação do município e encontra-se saturada”, aponta.

No entorno do cruzamento ainda estão concentrados o fluxo de funcionários da Calçados Beira Rio, de usuários do Centro Avançado de Saúde e de estudantes da Escola Cenecista (Ieceg). “Tudo isso amplia a circulação de veículos e pedestres na travessia”, relata.

THIAGO MAURIQUE

PONTO 2

O segundo ponto prioritário indicado no plano e viável é o cruzamento da Rua Pedro Schneider com a Rua Major Bandeira, nas proximidades do Centro Cultural e do Quiero Café. Conforme a análise, o local recebe grande parte do fluxo de veículos que sai do Bairro Teutônia com destino ao Bairro Languiru. Além disso, trata-se de um cruzamento estreito, com limitação de visibilidade, o que aumenta o risco de conflitos no trânsito.

Franck explica que a Rua Major Bandeira também é uma importante via de acesso ao município de Poço das Antas. “A instalação da agência da Caixa Econômica Federal na região intensificou ainda mais o movimento, reforçando a necessidade de regulação do fluxo”, frisa.

O subsecretário reforça que a estratégia do município não é instalar semáforos de forma indiscriminada, mas sim focar em pontos prioritários com base em critérios técnicos e na segurança viária.



LUCAS LEANDRO BRUNE

**PONTO 3**

Coordenador de Trânsito de Teutônia, Roger Lagemann, apontou mais duas prioridades identificadas no plano viário para receber sinalização. Entre elas está o cruzamento entre as ruas Carlos Arnt e Tiradentes, imediações do Posto de Combustíveis, no Bairro Canabarro. O local concentra o fluxo intenso de veículos provenientes das regiões da Fazenda São José e da Rua 20 de Maio, passando em frente à Escola Reynaldo Affonso Augustin, além de ser importante conexão com Paverama. “O movimento é considerado elevado, principalmente nos horários de pico, o que motivou a inclusão do ponto entre os que demandam maior atenção do poder público”, aponta.

THIAGO MAURIQUE

**PONTO 4**

No Bairro Teutônia, o estudo identificou como ponto crítico o cruzamento entre as ruas Maurício Cardoso e Alfredo Driemeyer, no Posto Brune. No entanto, as autoridades municipais preveem uma análise melhor. O relevo do local, marcado por aclive, exige estudos mais aprofundados sobre o tempo necessário para que os veículos arranquem após a abertura do sinal, o que pode impactar a fluidez do trânsito.

Lagemann ressaltou que o trânsito deve ser entendido como um sistema dinâmico, sujeito a mudanças constantes. Projetos futuros, como a concessão do Bloco 2 e a duplicação da Via Láctea, tendem a alterar o comportamento do tráfego e a redistribuir o fluxo para ruas laterais.

**PROPOSTA
DESCARTADA**

Outro ponto analisado e indicado foi o cruzamento entre a Avenida 1 Leste e a Rua Major Bandeira, no Bairro Languiru. Apesar de inicialmente constar como a segunda prioridade, a instalação de semáforo nesse local foi descartada, ao menos neste momento, por questões técnicas. De acordo com Franck, a medida teria impacto direto na Via Láctea, podendo interromper o acesso à rodovia estadual e gerar retenções que aumentariam o risco de acidentes, especialmente envolvendo veículos de carga.



LUCAS LEANDRO BRUNE

Seguro Auto

com proteção gigante
para o seu carro.

 Proteção para danos a terceiros,
colisão, incêndio, roubo e furto

 Assistência 24h, carro reserva
e auxílio em caso de pane

 Pagamento em até 10x

Simule agora
pelo site, pelo app
ou na agência.

É ter com
quem contar.

 **Sicredi**

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi.

TEUTÔNIA TRÂNSITO

Novas regras facilitam o acesso à CNH, porém qualidade da formação preocupa

Nova regulamentação federal prevê carteira mais acessível e flexível, mas autoescolas relatam demissões e alertam para riscos na segurança viária com menor instrução aos motoristas

ANDERSON LOPES

A obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) atravessa um dos processos de mudança mais profundos das últimas décadas no Brasil. Após uma disputa judicial, o programa CNH do Brasil, do Governo Federal, entrou em fase de implantação com a promessa de tornar o documento mais acessível, reduzir custos e flexibilizar a formação de condutores. A decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que derrubou uma liminar de suspensão, abriu caminho para um novo modelo que desobriga a realização do curso teórico exclusivamente em Centros de Formação de Condutores (CFCs) e reduz drasticamente a carga mínima de aulas práticas.

Enquanto o discurso oficial aponta para democratização do acesso, o setor tradicional de formação de condutores vive um cenário de incertezas, reestruturações e demissões. A reportagem ouviu agentes de fiscalização, empresários do setor e candidatos à habilitação. O resultado é um retrato de transição. Avanços administrativos de um lado e, de outro, preocupações consistentes com a qualidade da formação e a segurança viária.

IMPACTO IMEDIATO NAS AUTOESCOLAS

Em Teutônia, os reflexos já são concretos. O diretor do CFC Schneider, Jeferson Althaus, afirma que a Resolução nº 1020 do Contran provocou uma reorganização forçada. “Nós já reduzimos em 50% o nosso quadro de funcionários. Antes tínhamos 23 instrutores, agora vamos ficar com oito”, relata. A queda na carga horária mínima obrigatória de aulas práticas, de 20 para 2 horas, inviabiliza uma formação adequada, segundo Althaus. “Esse tempo é insuficiente para preparar alguém para o trânsito real”, critica.

Questiona a promessa de redução de custos. “Na prática, o aluno



FOTOS: ANDERSON LOPES

Para o diretor do CFC Jeferson Althaus, a exigência mínima de 2 horas de aulas práticas é insuficiente para formar um condutor

percebe que não está preparado e acaba contratando aulas extras. No final, o valor se aproxima muito do modelo antigo”, explica. O principal problema é estrutural. “A resolução não veio para tratar de segurança no trânsito, mas apenas para facilitar a emissão do documento. Hoje, podemos dizer que estão sendo colocados no trânsito condutores despreparados.”

FLEXIBILIZAÇÃO E PONTOS CONSIDERADOS POSITIVOS

Apesar das críticas, o novo modelo traz mudanças vistas como avanços por especialistas em gestão pública. O candidato passa a ter autonomia para realizar o curso teórico por meio do aplicativo CNH do Brasil ou em instituições de ensino regular que são credenciadas, com possibilidade de gratuidade. A abertura do processo também deixou de estar vinculada ao pagamento imediato de todas as taxas, permitindo que o interessado inicie os estudos antes de arcar com os custos.

Para motoristas já habilitados, a proposta prevê menos burocracia. Condutores de até 50 anos, sem infrações graves nos últimos 12 meses, poderão ter a CNH renovada automaticamente, recebendo apenas a versão digital. No Rio Grande do Sul, a prova prática passa por uma mudança de filosofia, o sistema deixa de ser estritamente punitivo, baseado na soma de pontos negativos, para priorizar uma avaliação mais ampla da condução segura e da habilidade do candidato.

TRANSIÇÃO COM CAUTELA

Para quem atua diretamente na fiscalização e na segurança viária, as mudanças exigem atenção. Os soldados Rodrigo Moraes Freb e Jonatan Cristian de Almeida, do Comando Rodoviário da Brigada Militar, explicam que o novo modelo ainda carece de definições práticas. “Ainda não há muito o que falar em mudanças imediatas, porque existe um período de transição e o governo federal não estabeleceu um prazo claro de adequação”, explica Cristian.

Segundo eles, no Rio Grande do Sul, conforme informações do Detran-RS, parte do processo já pode ser solicitada desde janeiro, mas pontos cruciais seguem sem regulamentação. Entre eles estão o uso de veículo próprio para aulas práticas, como critérios de ano e condições do automóvel e a definição da figura do instrutor autônomo, incluindo credenciamento e fiscalização, temas previstos para implementação ao longo de 2025. As provas, neste primeiro momento, seguem utilizando o banco de questões antigo do Estado, já que ainda não houve sincronização com o Banco Nacional da Senatran.

EXPERIÊNCIA NÃO GARANTE SEGURANÇA

Questionados sobre o perfil dos condutores mais envolvidos em acidentes, os policiais desmontam um senso comum. “As estatísticas mostram um número maior de condutores com bastante tempo de habilitação envolvidos em sinistros”, afirma Freb. Segundo ele, o problema raramente é a falta de experiência. “Na prática, o que mais causa ocorrências é o excesso de confiança. O motorista acha que domina totalmente a situação, ignora a sinalização e se arrisca em manobras perigosas.”

Cristian reforça que há também muita desinformação. “As redes sociais, como TikTok, acabam espalhando informações que não batem com os sites oficiais do Detran e do Contran”, explica. Entre os mitos mais comuns estão o uso indevido do acostamento e dúvidas sobre o uso de calçados ao dirigir.

O recado da fiscalização é direto e serve tanto para quem está começando quanto para quem já dirige há anos. “O trânsito exige empatia e atenção. O condutor não pode olhar só para frente; precisa cuidar de todos os lados”, afirma Cristian, que também atua como instrutor de trânsito. Freb conclui com um alerta contundente. “Um veículo mal conduzido se torna uma arma. Com as facilidades para obter a habilitação, o motorista precisa ter consciência da complexidade do trânsito atual e buscar conhecimento e direção defensiva.”

PERSISTÊNCIA ALÉM DA BUROCRACIA

No centro de toda a discussão estão os candidatos. Aos 66 anos, Glossi da Silva é exemplo de persistência. Em busca da primeira habilitação, ela encara o processo com humor e determinação. “Gosto de dirigir, mas tá difícil de fazer as balizas. Mas, vai dar certo, este é o meu sonho, ter minha independência”, afirma. A principal preocupação é financeira. “Não notei que reduziu o valor, a taxa da baliza era R\$ 121,70. Agora subiu para R\$ 390”, relata. Mesmo assim, ela não desiste. “O sonho de ter a habilitação continua, quero ser livre. Meu conselho para quem está na mesma situação, é que vá em frente, lute e pense positivo que vai passar.”



Glossi da Silva, 66, está fazendo as aulas práticas e quer conquistar a primeira CNH para ter mais liberdade

PAÍS TRIBUTAÇÃO

Fase de testes da reforma tributária exige atenção

Empresas que não se adaptarem às exigências ficam expostas a erros na emissão de documentos fiscais, perda de créditos e dificuldades operacionais

THIAGO MAURIQUE

O ano de 2026 marca um ponto de inflexão no sistema tributário brasileiro. Em janeiro, teve início oficialmente a fase de transição da Reforma Tributária sobre o consumo, após quase quatro décadas de discussões. O primeiro dia do ano foi marcado pela entrada em operação do chamado IVA Dual, formado pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

A Receita Federal definiu uma alíquota de teste de 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS. Esses percentuais são compensados com os tributos atuais, de modo que não haja aumento da carga tributária. Mesmo sem aumento na tributação, o período produz efeitos concretos sobre a rotina fiscal de empresas, produtores rurais, importadores e prestadores de serviços.

A mudança já pode ser percebida pelos consumidores está nas notas fiscais, que passaram a exibir novos campos. No lado dos empresários, as operações já geram documentos fiscais compatíveis com CBS e IBS, ainda que com alíquotas reduzidas, mas os sistemas precisam estar adaptados ao novo leiaute.

Além da tributação sobre o consumo, a reforma também traz mudanças relevantes no Imposto de Renda. A ampliação da faixa de isenção para quem recebe até R\$ 5 mil mensais altera diretamente a renda líquida dos trabalhadores. Outro ponto sensível é a tributação da distribuição de lucros. Valores acima de R\$ 50 mil por mês passam a ser tributados à alíquota de 10%, encerrando uma isenção histórica.

INTEGRALIDADE DAS OPERAÇÕES

De acordo com o contador Valmor Kappler, as empresas precisam cumprir todas as rotinas fiscais do novo sistema. “Exige-se o cumprimento integral das rotinas, alíquotas e geração dos documentos XML de todas as notas fiscais adequadas ao leiaute CBS/IBS. Não se restringe apenas às notas de venda”, explica.

Segundo ele, entram nesse escopo documentos de débito e crédito, operações com juros de mora, créditos presumidos, bonificações e transferências de mercadorias entre estabelecimentos do mesmo contribuinte. Também estão incluídos alu-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Para Taís Altmann, Reforma Tributária busca enfrentar problemas históricos do sistema brasileiro

guéis, operações com imóveis e demais fatos geradores que, até então, nem sempre transitavam por documentos fiscais.

A complexidade desse momento é ampliada pela convivência simultânea entre o modelo antigo e o novo. Para a contadora Taís Altmann, é justamente essa fase híbrida que exige maior atenção. “As mudanças não acontecem de uma só vez, mas já começaram. O sistema antigo e o novo passam a conviver ao mesmo tempo, o que exige organização, atualização de sistemas e planejamento”, afirma.

Na visão dela, embora o tema pareça técnico, os impactos são diretos e abrangem empresas, trabalhadores e consumidores. Para Taís, a Reforma Tributária busca enfrentar problemas históricos do sistema brasileiro, marcado pela multiplicidade de impostos, regras complexas e grande variação entre estados e municípios. “Em teoria, a reforma surge para simplificar, reduzir burocracias, dar mais clareza e tornar a tributação mais justa”, pontua.

Conforme Valmor Kappler, as empresas precisam cumprir todas as rotinas fiscais do novo sistema neste período de transição



IMPACTOS DISTINTOS

Valor Kappler afirma que a lógica do novo modelo é a tributação sobre o valor agregado. Isso significa que o imposto incide apenas sobre aquilo que efetivamente foi acrescido em cada etapa da cadeia produtiva, evitando a cumulatividade, o chamado “imposto sobre imposto”, e permitindo o aproveitamento amplo de créditos sobre aquisições de bens e serviços.

Segundo ele, esse mecanismo tende a produzir efeitos distintos entre

LONGA TRANSIÇÃO

A linha do tempo da reforma prevê fase de testes em 2026, implementação gradativa entre 2027 e 2032 e vigência plena a partir de 2033. Para Kappler, esse longo período de transição tende a ser o mais problemático. “Teremos um período ruim, em que a metodologia de formação de custos e preços mudará várias vezes. Com a tecnologia disponível, um ano de testes seria suficiente, mas a transição se estende até 2033”, avalia.

Nesse cenário, informação e planejamento tornam-se decisivos. “Esse período é o mais sensível, porque reúne regras antigas e novas ao mesmo tempo”, resume Taís Altmann. Empresas que se organizam reduzem riscos, evitam multas e tomam decisões mais conscientes em um ambiente que, pelos próximos anos, seguirá em transformação contínua.

os setores. Kappler afirma que a indústria deve sentir impactos menores, justamente pelo creditamento mais amplo. O comércio também passa a aproveitar créditos que hoje não são permitidos no PIS e na Cofins. Já o setor de serviços tende a ser o mais pressionado, especialmente atividades com baixa utilização de insumos. “O CBS/IBS é cobrado por fora. Para o tomador optante, há crédito, mas o consumidor final absorve a carga total”, explica.

Embora haja previsão de tolerância inicial, Valmor lembra que esse período é limitado. Segundo ele, se o regulamento do CBS/IBS for publicado, haverá prazo até 1º de maio de 2026 sem aplicação de penalidades ou rejeição de notas fora do leiaute. No entanto, a dispensa de recolhimento está condicionada ao cumprimento das exigências formais, o que reforça a necessidade de atenção desde já.

NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS



Retorno do turno nas escolas é amanhã

A Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Espaço da Criança e a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Leo Pedro Schneider retomam o atendimento do TURNO amanhã, quinta-feira (22/1), das 6h20 às 18h. O atendimento aos alunos se dará conforme a necessidade e a inscrição das famílias.

Mas, atenção: não haverá transporte escolar até o retorno das aulas, marcado para o dia 18 de fevereiro. Programem-se!

Renovação do Alvará de Localização e Funcionamento

A Prefeitura de Poço das Antas reforça aos empresários, comerciantes e empreendedores do Município que a renovação do Alvará de Localização e Funcionamento, para o exercício de 2026, deve ser realizado até o dia 28 de fevereiro, junto ao Setor de Protocolos. A documentação necessária pode ser conferida nos canais oficiais do Município.

Turno Único nas sextas-feiras

Conforme previsto na Lei Municipal nº 936/2003, todos os setores e secretarias (exceto escolas) de Poço das Antas seguem em turno único nas sextas-feiras, até o final do mês de fevereiro. Assim, o atendimento nestas datas acontece das 7 às 13 horas, enquanto que a Tesouraria atende ao público das 7h30 às 12h30.

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIALThiago
Maurique
maurique.t@gmail.comFAST
TALKSElifas
de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

American Nutrients amplia atuação no Canadá e reforça parceria com IBASA

Durante o mês de janeiro, a *American Nutrients* esteve no Canadá em uma agenda técnica e estratégica voltada para inovação, pesquisa aplicada e relacionamento com produtores. A empresa teutoniense esteve ao lado de sua operação local, a Biopro.

A programação incluiu visitas a campos de teste, acompanhamento de ensaios de produtos em condições reais e reuniões com parceiros-chave. O objetivo da incursão foi de validar soluções nutricionais, fortalecer parcerias existentes e consolidar diretrizes para o desenvolvimento do mercado naquele país.

Paralelamente, a empresa marcou presença na Convenção de Vendas da IBASA, empresa gaúcha referência nacional na produção de medicamentos



veterinários, produtos de higiene e estética animal. Durante o evento, realizado em Porto Alegre, as duas empresas abriram um novo capítulo na parceria, com lançamento produzidos pela *American Nutrients* sob a cooperação técnica com a IBASA.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

NRF 2026: A tecnologia é humana, sim

Terminou mais uma edição da maior feira de varejo do mundo, a NRF, realizada na última semana em Nova Iorque. Tive o privilégio de integrar o grupo da Central do Varejo e realizar uma cobertura em tempo real do congresso, além de participar das visitas técnicas pela cidade mais cosmopolita do planeta. Como era de se esperar, o tema da inteligência artificial dominou os palcos, os estandes e os corredores. Ainda assim, percebi um fio condutor nas principais discussões: apesar da tecnologia ser o grande chamariz, o foco esteve – e continua – nas pessoas.

Muitos comentaram que se falou demais sobre tecnologia e pouco sobre o humano. Discordo. O sucesso de público da feira é, por si só, um indicativo de que o interesse pelas conexões reais segue firme. Desde 2020, vejo crescer o número de pessoas dispostas a se movimentar, a sair do digital e buscar, presencialmente, conhecimento e preparo para o futuro. Isso, para mim, é uma prova viva de que o físico ainda importa – e muito.

Outro ponto é que, mesmo quando o assunto era IA, o debate sempre retornava ao seu uso responsável, ético e, sobretudo, humano. Como extrair o melhor da ferramenta? Como usá-la para ampliar nossa capacidade de conexão, empatia e autenticidade?

Dois nomes me marcaram especialmente nesta edição. O primeiro, Ryan Reynolds, ator e empresário, que trouxe um insight poderoso: no mundo atual, para nos conectarmos com as pessoas, precisamos ser autênticos e ágeis. O digital é meio, não fim. O segundo foi Gary Vaynerchuk, que abriu o terceiro dia do congresso com um recado direto – quase um tapa na cara de quem ainda insiste em priorizar tecnologia em detrimento de audiência. Antes de pensar em conversão e resultado, é preciso ter atenção. E para ter atenção, é necessário conexão.

O que está acontecendo agora no digital é, na verdade, o que sempre aconteceu em qualquer negócio: não se vende sem antes conquistar o olhar, o interesse e o coração das pessoas. Esse é um princípio básico do marketing que não mudou – apenas se adaptou.

Por isso, uma das grandes lições da NRF 2026 é clara: o digital será, cada vez mais, sobre autenticidade. Olhe para sua verdade, fale a língua do seu cliente, crie sua comunidade. E lembre-se: a tecnologia pode até ser a vitrine, mas o humano continua sendo a alma do varejo.

Convenção reúne gestores da Run More

A *Run More* promoveu a primeira Convenção de Gestores de 2026. O evento reuniu líderes de todas as áreas da empresa em um encontro voltado ao alinhamento estratégico, à análise de desempenho e à projeção de cenários para o próximo ciclo. A iniciativa teve como foco a avaliação dos principais aprendizados e resultados alcançados ao longo de 2025, além da definição das ações e diretrizes que irão orientar a atuação da marca em 2026.

Durante a programação, os gestores participaram de momentos de troca e reflexão sobre os desafios enfrentados no último ano, bem como sobre oportunidades de aprimora-

mento dos processos e da integração entre as áreas. A proposta foi fortalecer uma visão sistêmica do negócio, estimulando decisões mais conectadas à estratégia global da empresa e à execução coordenada das metas estabelecidas.

O encontro ocorreu na sede da *Dale Carnegie*, em Lajeado, e foi encerrado no restaurante Pê05. Em nota, a empresa afirma que o encontro reforçou a importância do planejamento, do trabalho colaborativo e do alinhamento interno como pilares para a consolidação da *Run More* e o desenvolvimento de um novo ciclo de crescimento.



Av. Um Norte, 10 - Teutônia

Reservas pelo (51) 98140-0315

MBA Internacional em
Liderança para Inovação

Vagas na Panvel

A Panvel está com seis vagas de emprego abertas em Lajeado para contratação imediata. As oportunidades integram o Programa Geração 50+, voltado à valorização da diversidade geracional, e não exigem experiência prévia. São quatro vagas para atendente de loja, uma para farmacêutico e uma para auxiliar de limpeza, todas com plano de carreira e possibilidade de crescimento. Entre os requisitos estão graduação em Farmácia com registro no CRF para farmacêutico, Ensino Médio completo para atendente e escolaridade a partir da 4ª série do Ensino Fundamental para auxiliar de limpeza, todos com idade mínima de 18 anos.

Piscicultura em alta

A piscicultura brasileira inicia 2026 com perspectivas positivas, sustentadas pela recuperação dos preços ao produtor, consumo interno aquecido, manutenção e diversificação das exportações e expectativa de custos mais estáveis. A avaliação do presidente da Associação Brasileira da Piscicultura (PEIXE BR), Francisco Medeiros, mostra que o setor chega ao novo ano com continuidade dos investimentos, maior organização da cadeia produtiva e confiança reforçada pelos aumentos sucessivos nos preços no último trimestre de 2025. Segundo Medeiros a regulação governamental segue como principal entrave ao crescimento.

Batch 9 do Vibe

Estão abertas as inscrições para o Batch #09 do Programa de Aceleração do Vibe Unimed. A iniciativa voltada a startups de saúde (*Heathtechs*) que buscam evoluir com estrutura e conexão com o mercado. Ao longo de oito edições, o programa já acelerou 85 startups e se diferencia por oferecer uma aceleração personalizada, baseada em um diagnóstico individual que avalia Produto, Mercado, Canais, Time, Gestão e Capital. O programa é gratuito e oferece mentorias 100% online com especialistas do setor da saúde e possibilidade de investimento conforme a maturidade da startup. O prazo para inscrição segue até 27 de fevereiro, no site vibeunimed.com.br.

VALE DO TAQUARI INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Aos 90 anos, Florestal une tradição e inovação

CEO da empresa fundada em 1936, Maurício Weiland relembra origens, decisões estratégicas e os desafios superados pelo grupo com sede em Lajeado

THIAGO MAURIQUE

Com nove décadas de história e marcas que atravessam gerações, a Florestal consolidou-se como uma das principais indústrias de doces do país. CEO do grupo, Maurício Weiland destaca a forte conexão afetiva dos consumidores com produtos como Flopy, *Brazillian Coffe* e Balinha do Coração.

Em entrevista à Rádio Popular, ele relembra a trajetória iniciada de forma artesanal em 1936 e aponta o papel decisivo da gestão, da inovação e dos investimentos feitos a partir da década de 1990 para transformar a empresa em referência internacional. Também relembra os movimentos para superar dificuldades surgidas a partir da pandemia, incêndio e enchentes.

Grupo Popular - Qual o sentimento de estar à frente de uma empresa tão tradicional?

Maurício Weiland - É algo muito bonito. Principalmente aqui no Rio Grande do Sul, mas também no Brasil como um todo, sempre existe alguma história relacionada aos nossos produtos. Às vezes, fora do Estado ou até fora do país, a pessoa não associa imediatamente o nome Florestal, mas quando começamos a citar as marcas Flopy, *Brazillian Coffee*, Pirulito Coração, automaticamente isso remete a alguma lembrança. A conexão com a empresa acontece de forma muito natural.

GP - Como surgiu a empresa e como ela ajudou Lajeado a ser uma referência em doces?

Weiland - Surgiu em 1936 de forma bem artesanal e caseira, produzindo em torno de 140 quilos diários. No início era tudo muito manual. Em 1969, chegaram as primeiras máquinas elétricas. Mas foi em 1994, quando nosso pai, Claudir Weiland, assumiu a direção, que houve um grande salto na estratégia e no desenvolvimento, com produtos como a Flopy.

Foi um processo rápido pois o mercado estava carente e a empresa se diferenciou muito da concorrência no período.

GP - Como surgiram ícones como a *Brazillian Coffee* e a Balinha do Coração?

Weiland - Meu pai estava participando de uma cavalgada quando um amigo trouxe da Europa uma bala de café e pediu para ele experimentar. Na época, esse tipo de produto não existia no Brasil. Na segunda-feira, a primeira coisa que ele fez ao chegar à empresa foi levar a bala e pedir para desenvolverem uma ainda melhor. A partir daí nasceu a *Brazillian Coffee*, hoje a única no país feita com café e líder

no segmento. Já a Balinha do Coração surgiu com a ideia de criar uma bala com muita cremosidade. Para isso, desenvolvemos uma formulação que leva um percentual significativo de leite condensado.

A bala se tornou um sucesso instantâneo e segue até hoje como um dos produtos mais tradicionais do nosso portfólio.

GP - A Florestal enfrentou uma sequência de acontecimentos com a pandemia, um incêndio e as enchentes. Como a empresa superou essas dificuldades?

Weiland - Foi bastante desafiador. A pandemia foi um impacto para todo mundo, mas o incêndio é algo que está entre os piores pesadelos de qualquer empresa. Mas, isso mostrou a força da Florestal e, principalmente, do nosso time. Fizemos um mutirão e, em dois dias, a empresa voltou a faturar, mesmo tendo perdido 100% do escritório e cerca de 20% a 25% da capacidade fabril. Tivemos apoio de muitas empresas da região, montamos uma estrutura improvisada em um almoxarifado e seguimos trabalhando. Foi um período difícil, mas emocionante pelo envolvimento das pessoas.

GP - Em seguida, tivemos as enchentes.

Weiland - Exato. Tivemos cerca de 30 famílias de colaboradores que perderam suas casas, além de muitas outras afetadas. Mas, diferente do incêndio, que atingiu a empresa, a enchente atingiu diretamente as pessoas e suas vidas. Foi um momento muito delicado, mas também conseguimos administrar e nos reinventar. Tudo isso é aprendizado. A gente cresce, amadurece e aprende que situações difíceis sempre têm solução.



GP - Qual o futuro da Florestal?

Weiland - Trabalhamos para continuar crescendo. Esse é o nosso foco. Temos plena consciência da nossa responsabilidade social e do quanto impactamos positivamente a vida de muitas famílias.

Hoje, somando todo o grupo, incluindo Gramado, são cerca de 1.300 funcionários diretos, sem contar os indiretos, terceirizados e pontos de venda. Nosso propósito é crescer com qualidade e seguir desenvolvendo a marca.

XX **Paixão de Cristo**

📍 Convento São Boaventura Imigrante/RS

Horário do espetáculo:

- * Sexta-feira (27/3) - 20h
- * Sábado (28/3) - 20h
- * Domingo (29/3) - 19h30

Recepção com música nos três dias

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE IMIGRANTE | MUNICÍPIO DE IMIGRANTE

TEUTÔNIA FUTEBOL DE BASE

19ª Copa Teutônia consolida município como vitrine internacional

Intercâmbio esportivo, impacto econômico e sonhos profissionais movimentam cerca de 1.500 pessoas e colocam Teutônia no radar nacional e internacional do futebol infanto-juvenil

ANDERSON LOPES

Teutônia vive, ao longo desta semana, um dos períodos intensos no calendário esportivo. A 19ª edição da Copa Teutônia de Futebol de Base reúne delegações de diferentes regiões do Brasil e do exterior, movimenta cerca de 1.500 pessoas na cidade e reafirma o município como um dos principais polos de revelação de jovens talentos do futebol. As partidas ocorrem em oito campos do município, com as finais programadas para a praça do Esperança, no Bairro Languiru na sexta-feira (23/1), em um clima que mistura competição, intercâmbio cultural e sonho profissional.

Criada em 2007, a Copa Teutônia chega à sua 19ª edição consolidada como uma das maiores competições de base do Sul do país. O torneio é agendado anualmente por clubes, atletas e olheiros, que veem no evento uma oportunidade estratégica de avaliação técnica e projeção de carreiras. Delegações do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, além de equipes de Porto Alegre, Santo Ângelo e Caxias do Sul, dividem espaço com representantes internacionais, como times vindos de Córdoba, na Argentina.

Ao longo da semana, dezenas de partidas serão disputadas, reunindo atletas de diferentes categorias em um ambiente que lembra, para muitos, uma verdadeira Copa do Mundo em miniatura. Para os jovens jogadores, cada jogo representa uma vitrine. Para Teutônia, mais uma oportunidade de reafirmar sua vocação esportiva e social.

RELEVÂNCIA INTERNACIONAL

A presença estrangeira reforça o caráter internacional da competição e eleva o nível técnico dos confrontos. Segundo Matias Alarcón, representante do Fo Futebol Clube, da Argentina, esta é a terceira participação da equipe no torneio. “Sempre viemos com a melhor expectativa. Ano após ano buscamos somar experiência para que os meninos desfrutem e, principalmente, ganhem competitividade. É um campeonato duro, mas

chegamos motivados e com bons jogadores para competir e representar bem a Argentina”, afirmou.

Dentro de campo, a disputa é intensa. Fora dele, a Copa se transforma em um grande encontro de culturas, sotaques e histórias, com reflexos diretos na economia e na rotina da cidade. Ônibus de delegações circulam diariamente por Teutônia, hotéis e alojamentos recebem atletas e comissões técnicas, enquanto o comércio local sente o impacto positivo do aumento no fluxo de visitantes.

PROFISSIONAIS MOSTRAM FORÇA

Para Jair Welter, o Pivi da arbitragem da Copa Teutônia, o torneio ultrapassa o aspecto competitivo e assume um papel formativo. Presente em 16 das 19 edições à frente da arbitragem, ele destaca o significado simbólico do evento. “Para esses meninos, estar aqui já é uma grande conquista. Quantos gostariam de ter essa oportunidade, então aproveitar o momento é fundamental, porque o sonho de ser atleta profissional exige persistência e muito trabalho”, ressaltou.

Welter também reforça o histórico da Copa como espaço de descoberta de talentos. “Todos os anos há olheiros de clubes como Grêmio, Inter, Fluminense, Juventude, Caxias, além de equipes que já trazem seus próprios observadores. Já saíram muitos atletas daqui que despontaram no futebol profissional, inclusive no exterior. Isso mostra a força da competição”, completou.

Já o preparador de goleiros do Juventus, Gabriel Dalmoro, reflete sobre essa oportunidade.

“A gente tá achando um evento bem bacana. A Juventus tem a tradição nessa Copa Teutônia, uma expectativa sempre grande em cima da nossa categoria até por ser o time da casa. Então, a gente espera fazer uma grande campanha e que os goleiros também consigam fazer bons jogos. Os goleiros são de suma importância, assim como toda a parte defensiva. Uma das nossas características é que goleiro tem que saber jogar com os pés.”



Delegações perfiladas e um clima de Copa de Mundo ou até mesmo Olimpíadas



Observador do São Paulo Manu Corrêa afirma que jovens de Santa Catarina e Rio Grande do Sul já foram selecionados ao longo dos anos

OBSERVADOR DO SÃO PAULO

Os jogos da manhã de segunda-feira ocorreram no campo do Esperança, no Bairro Languiru. De acordo com o observador técnico do São Paulo Futebol Clube, Manu Corrêa, esta é uma oportunidade de ambos os lados. “Só de virmos aqui e perceber vários outros observadores de outros times grandes também do futebol brasileiro, demonstra a importância da competição. Nosso trabalho é vir buscar o talento, a qualidade técnica sempre em primeiro lugar”, explica.

O São Paulo é uma equipe que prima por isso, buscar o talento e a qualidade técnica do jogador. Esse é o parâmetro, é saber se esse menino que tá aqui tem uma capacidade de desenvolvimento maior do que os que já estão lá. E essa é a grande dificuldade, mas sempre tem, eu trabalho no Rio Grande do Sul há 3 anos, eu faço Rio Grande do Sul e Santa Catarina e nós já temos lá uns 9, 10 meninos da região. A região quando eu falo é dessas regiões que a gente observa. Então, sempre tem o talento”, pondera.



Presença de equipes de vários estados do Brasil e até da Argentina demonstram a relevância da competição



FOTOS: ANDERSON LOPES



no campo do Gaúcho, na abertura deste domingo



PODER PÚBLICO

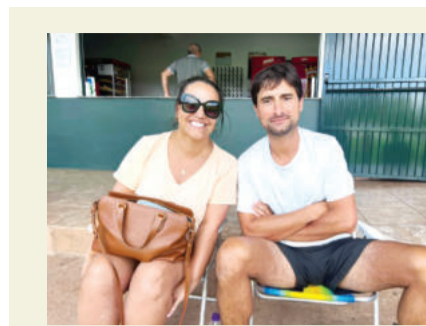
O poder público municipal vê na Copa Teutônia um instrumento estratégico de desenvolvimento social e projeção institucional. O prefeito em exercício, Evandro Biondo, avalia que o município já se consolidou como referência nacional nas categorias de base. “Teutônia está no radar dos clubes do Brasil inteiro. Muitas pessoas conhecem a cidade porque vêm aqui com seus filhos participar da Copa. Recebemos todos de portas abertas, com alegria, e isso leva o nome de Teutônia para o Brasil e para fora dele”, destacou.

Além do impacto esportivo, o evento cumpre uma função social relevante. “O esporte é saudável, educa, disciplina e cria oportunidades. Esses

jovens vêm para mostrar seu talento, mas também para crescer como pessoas. Isso é algo que o município valoriza e incentiva”, afirmou.

Na manhã de segunda-feira, no campo do Esperança, estava presente na arquibancada o prefeito de Taquari, André Brito. Rodolfo, o filho dele, é Sub-16 e disputa campeonatos regionais. “Tenho a convicção de que isso seja uma das coisas mais importantes quando a gente consegue fazer com que crianças e adolescentes convivam de forma harmoniosa, disputando partidas de futebol, mas convivendo com muita alegria, entusiasmo. Sabe o que nós estamos fazendo aqui? Isso aqui nada mais é do que uma verdadeira fábrica de sonhos, que muitos deles vão se concretizar lá na frente.”

A presidente da Câmara de Vereadores de Teutônia, Cláudia Frigo, destacou o esforço conjunto necessário para garantir a estrutura do evento. “É um trabalho que envolve trânsito, alojamento, alimentação, organização e muitas pessoas engajadas. Precisamos valorizar cada vez mais a prática do esporte, porque ela faz a diferença



PAIS INCENTIVAM

O casal Pedro da Luz e a Dani Gonzales é de Dom Pedrito e levaram o filho Pedro, que joga no time do Guarani. Foram 6 horas de viagem de carro. “Mas, valeu a pena vir acompanhar porque esse campeonato é muito equilibrado e bastante disputado, de um nível excelente, assim como a estrutura dos campos, do gramado e a recepção da cidade”, afirma Pedro.

**DATA
VENIA**

**Elton
Haefliger**
Advogado
OAB/RS 22.813

Justiça condena motorista a ressarcir seguradora por acidente

Um motorista deve ressarcir a seguradora responsável por um veículo envolvido em acidente de trânsito em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A decisão é do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. O homem que dirigia o veículo deve pagar R\$ 6.523,39 para ressarcir os gastos da seguradora.

O processo destacou que, em fevereiro de 2022, o motorista de um Voyage trafegava por uma via de Betim durante chuva forte e, ao frear, foi atingido na traseira por um Jeep Renegade, que não conseguiu parar a tempo. A seguradora do Voyage prestou a assistência e acionou na Justiça o motorista do Jeep para ressarcir os gastos. Esse condutor negou ter responsabilidade pelo acidente e afirmou que o motorista do Voyage freou bruscamente, mas esse argumento não foi acolhido.

O Tribunal avaliou as provas documentais e o laudo pericial e confirmou que o acidente ocorreu devido à conduta imprudente do condutor do Jeep, que não respeitou a distância de segurança, principalmente em um dia com fortes chuvas, e deu ganho de causa à seguradora.

Justiça reconhece supressão de intervalo intrajornada em home office

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região reconheceu o direito de uma bancária ao recebimento de indenização relativa à supressão do intervalo intrajornada e pagamento de horas extras. A trabalhadora, mesmo em regime de home office, era submetida a controle de jornada pela empresa.

Em juízo, a empregada alegou que, de julho de 2020 a novembro de 2021, cumpriu jornadas superiores à norma legal de seis horas diárias para bancários, tendo trabalhado de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, com apenas 15 minutos para refeição. Diante disso, pediu condenação ao pagamento de horas extras e do intervalo intrajornada não gozado, já que o tempo de refeição deveria ser de uma hora.

Em audiência, a instituição revelou que profissionais em home office se conectam em dois sistemas, sendo que um deles gera relatório de acesso dos usuários. O Tribunal verificou que em outro processo, o banco declarou que acompanha os horários de todos os empregados com o mesmo sistema, inclusive daqueles em trabalho remoto.


Matias Alarcón,
representante
do Fo Futebol
Clube, da
Argentina

na vida de crianças e adolescentes”, ressaltou, ao parabenizar a administração municipal e os organizadores.

INICIATIVA PRIVADA

O apoio da iniciativa privada também é apontado como fundamental para a manutenção e o crescimento da competição. A gerente do Sicredi do Bairro Teutônia Tacely Pedron, enfatizou a sintonia entre o cooperativismo e o esporte de base. “Investir no esporte é investir em sonhos e no desenvolvimento da sociedade. Assim como o cooperativismo, o esporte é coletivo. Esse campeonato movimentou a economia local e contribuiu para a prosperidade regional”, afirmou, destacando o compromisso da cooperativa com projetos que promovem integração e crescimento social.

À frente da organização, o coordenador da Copa Planeta Bola, Rubens Andrade, reconhece a longevidade da competição. “O projeto resistiu ao tempo. Mais do que ganhar ou perder, o importante é insistir, não desistir diante das dificuldades. Isso vale para o futebol e para a vida”, afirmou.



NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

Representatividade no apito

A 19ª Copa Teutônia é um bom parâmetro para demonstrar a representatividade feminina no futebol atual. Como pode se ler na matéria ao lado (Poço das Antas), elas têm conquistado seu espaço com o passar de cada competição. Em um ambiente historicamente masculinizado e que exclui mulheres para cargos de bastidores e até mesmo fora dos gramados, a coragem de algumas inspira outras a tomarem iniciativas para realizar seus sonhos.

Na Pivi Arbitragem (que administra o apito da Copa Teutônia), o assunto segue nesse tom. Dos 28 profissionais, seis são meninas e mulheres que se dedicam para evoluir e mostrar que podem cada vez mais. Elas dão a cara a tapa e não fogem da pressão de arbitrar e exercer o papel que tanto amam em um cenário nem tanto inclusivo.

Ao meu ver, o número ainda é baixo, mas, se seguirmos nesse padrão, o futuro pode trazer ainda mais representantes femininas nas linhas de frente do esporte e sociedade. O que resulta em frutos positivos para as próximas gerações, qualquer que seja a profissão, espaço e ambiente. Até porque o lugar de mulher é onde ela quiser!



DIVULGAÇÃO

Mulheres garantem lugar no esporte regional

Novidades no municipal de Imigrante

Após o hiato de 16 temporadas e o sucesso da edição de 2025 do Campeonato Municipal de Futebol de Campo de Imigrante, a competição deve se repetir em 2026. O municipal deve voltar neste ano com seis equipes participantes. Uma reunião está agendada para a noite desta quarta-feira (21/1) para definir os detalhes de fechamento da Copa, que possivelmente terá início em março. A data está sendo confirmada e a única dúvida é entre os dias 1º e 8 de março.

Por enquanto, a confirmação é de abertura na sede do Riograndense, no Bairro Daltro Filho, campeão no ano passado. Com um confronto realizado pela parte da manhã e outros dois jogos no período da tarde. Para este ano, o número de participantes aumentou para seis. Estão praticamente confirmados: Avante (Linha Imhoff), Ecas (Centro), Riograndense (Daltro Filho), Cruzeiro (Linha Cruzeiro), Canarinho (Linha Rex - Rechts) e Juventude (Linha 31 de Outubro - Colinas).

Vale lembrar que Avante, Ecas, Riograndense, Cruzeiro e Canarinho disputaram o torneio no ano passado, que teve Riograndense campeão na Série Ouro e o Ecas na Prata. Cruzeiro e Canarinho ficaram com os vices, respectivamente.

Entradas de time de mais municípios foram cogitadas. Boa Vista do Sul aparecia como ponto de origem de dois participantes, porém a possibilidade de interferência na montagem de alguns dos plantéis - em especial do Cruzeiro. Além disso, o prefeito Germano Stevens havia anunciado que Coronel Pilar e Colinas (como já confirmado com o Juventude) tinham interesse em disputar a competição.

A possibilidade em abrir espaço e participação para outros municípios é um ponto interessante para ser observado em Imigrante. Enquanto alguns clubes e competições não autorizam a entrada de cidades vizinhas, outros acolhem - na medida do possível - a chegada de novos ares. Parabéns para Imigrante, que seja um ótimo campeonato, assim como na temporada passada.

POÇO DAS ANTAS PAIXÃO, REPRESENTATIVIDADE E TRABALHO

“Sempre estivemos ali, no bastidor. Agora é outro papel, com o mesmo amor”

Maurício Steffen é o novo presidente; gurias ganham mais espaço



POÇO DAS ANTAS / DIVULGAÇÃO

Gurias do Poço cresceram ao longo das recentes competições

LUI AUGUSTO HUPPEL

O Poço das Antas inicia um novo momento em sua história na temporada de 2026 - e ele vem carregado de simbolismo, representatividade e com as raízes da comunidade. Pela primeira vez, mulheres que por anos estiveram nas arquibancadas, nas grades do campo e no apoio silencioso ao clube assumem mais espaços na diretoria.

As “Gurias do Poço”, como ficaram conhecidas, deixaram de ser apenas torcida para se tornarem parte ativa das decisões que movem o clube. Com cargos na direção e participação de voz ativa dentro e fora das quatro linhas.

A nova diretoria é comandada por Maurício Steffen, tendo ao seu lado um grupo que mistura experiência, renovação e, principalmente, identificação incon-

dicional com o Poço. Não se tratam apenas de nomes escolhidos, a nova composição representa uma mudança de mentalidade em Poço. O clube passa a ter, de forma oficial, mulheres em cargos decisivos, algo que até

pouco tempo atrás parecia distante no futebol amador da região e ficava, por muitas vezes, nos bastidores.

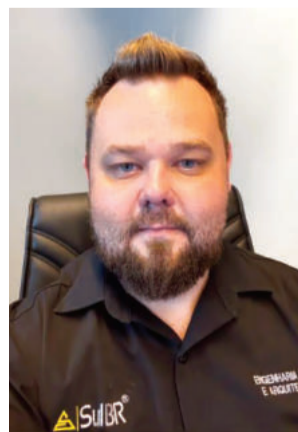
A história dessa virada vem de muito antes da eleição da nova diretoria. Começa nas arquibancadas, nos do-

mingos de sol ou de frio, nas viagens, comemorações e derrotas. Foi ali que nasceu o movimento das “Gurias do Poço”, um grupo que ganhou força ao longo da temporada e se transformou em símbolo de apoio, identidade e, principalmente, pertencimento.

“É um orgulho muito grande poder representar o Poço e, principalmente, as gurias. Sempre estivemos ali, com muito apoio, torcida e na ajuda com o que podíamos. Agora, estamos em outro papel, mas com o mesmo amor”, afirma a vice-presidente Júlia Zirbes.

A presença das mulheres, antes vista apenas como torcida, passou a ser reconhecida como força de organização, mobilização e trabalho. “Por muitas vezes, a mulher fica mais nos bastidores. Agora, apenas ocupamos um espaço que também é nosso”, destaca.

“A torcida é fundamental. O Poço só existe por conta das pessoas que amam esse clube.”



Maurício Steffen
Presidente



ASSISTA À
ENTREVISTA

NOVO MOMENTO

O ano de 2025 marcou um recomeço para o Poço das Antas. Vice-campeão do Intermunicipal e do Regional Aslívata, o clube voltou a figurar entre os protagonistas da região, resgatou o orgulho da comunidade e fortaleceu sua identidade.

Para a nova tesoureira, Stéfani Palamar, o momento é de continuidade e amadurecimento. “O Poço fez uma campanha histórica. Chegou em finais, mobilizou a comunidade e mostrou força. A ideia é seguir esse trabalho e buscar esses títulos que bateram na trave”, afirma. Ela ressalta que a entrada das mulheres na diretoria não é apenas simbólica. “A responsabilidade aumenta, mas a vontade de fazer dar certo é ainda maior”, almeja Stéfani.

Um dos pontos mais marcantes dessa nova fase é o simbolismo que ela carrega para outras mulheres da comunidade. O futebol, historicamente dominado por homens, passa a ter um novo olhar dentro do Poço das Antas. “Sempre fizemos questão de mostrar que mulher também entende, gosta e pode contribuir muito com o futebol. Não é só estar ali para torcer, mas

participar, decidir, organizar”, destaca a secretária Vanessa Werner.

Para Júlia, a ideia “nunca foi competir com ninguém”, mas somar. “As gurias surgiram naturalmente e, hoje, esse movimento inspirou outras mulheres a participarem e sentirem parte do nosso amor. É muito importante que consigamos evoluir ainda mais nisso”, complementa.

A presença feminina também carrega um cuidado especial com o ambiente do clube. Organização, acolhimento e envolvimento de mais alas da comunidade são pontos que ganham ainda mais força nessa nova gestão.

TRABALHO, PAIXÃO E FUTURO

Conciliar vida pessoal, empregos e diretoria não é simples. Todas elas têm suas profissões, famílias e compromissos fora do futebol. Ainda assim, a disposição para contribuir fala mais alto. O trabalho voluntário é somado com o sentimento positivo em fazer parte de tudo isso, não apenas nos domingos, mas também nos dias que antecedem as partidas.

Por vezes, quem vê de fora acha que é só

vestir a camisa, chegar no campo e torcer. Mas há todo um trabalho antes, durante e pós. “Quando assumimos esse compromisso, sabíamos que precisaríamos que abrir mão de tempo, mas vale a pena”, avalia Stéfani.

Além da equipe principal, a diretoria também enxerga a categoria Sub-23 (Aspirante) como peça fundamental para o futuro do clube. A formação de novos atletas, o incentivo aos jovens e a renovação do elenco estão no planejamento.

“É ali que se constrói o amanhã do Poço. Dar oportunidade para a gurizada é essencial. Eles são o futuro do clube. Podem se enturmar, gostar e se apaixonar como nós”, considera Vanessa.

A nova diretoria do Poço das Antas vai além do que uma troca de nomes. Representa evolução, reconhecimento e a certeza de que o futebol também é espaço para mulheres que trabalham, organizam, decidem e constroem.

As gurias saíram das arquibancadas, deixaram as grades do campo e agora estão à frente do clube. E o recado é claro: o Poço das Antas segue forte, unido e cada vez mais plural.



NOVA DIRETORIA

Presidente: Maurício Steffen

Vice-presidente: Júlia Zirbes

Tesoureira: Stéfani Palamar

Vice-tesoureira: Tatiana Steffen

Secretária: Vanessa Werner

Vice-secretária: Roberta Schneider

Dir. esportes: Márcio Flach

Marketing: Arthur Huebner

Conselheiros Fiscais

1. Luã Carneiro

2. Adriano Flach

3. Edson Muller

Conselheiros Fiscais reservas

1. Celino Ludwig

2. Caroline Klein

3. Samoel Becker

AGORA É COM MAURÍCIO

O novo presidente do E.C. Poço das Antas é Maurício Luiz Steffen, nome forte e que ganhou mais notoriedade na temporada passada com o ótimo trabalho feito como dirigente e auxiliar. Para ele, assumir a presidência é “uma grande honra e enorme responsabilidade”.

“É um clube tradicional, que carrega história, paixão e o esforço de muitas pessoas que estavam aqui antes de nós. Encaro o cargo como uma missão, pois meu compromisso é trabalhar com seriedade e transparência para que o clube cresça”, aponta.

Steffen considera que os desafios são muitos, assim como em qualquer clube que busca se organizar e evoluir. São diversas questões que determinam os processos do trabalho. Conforme Maurício, assuntos financeiros, estruturais e esportivos precisam

ser enfrentados com planejamento. “Um dos maiores desafios é equilibrar o sonho esportivo com a realidade administrativa e financeira. Não adianta prometer o que não pode ser cumprido”, acrescenta.

Por falar em finanças, o presidente comenta que os desafios encontrados são comuns em muitos times da região, o que não é diferente de Poço. “A ideia é buscar novas fontes de renda, como parcerias locais, eventos e a criação de planos de sócios”, almeja Steffen.

O processo associativo deve ter três modalidades. O Sócio Poço Forte terá carteirinha com direito a entrada nos jogos em casa e descontos em produtos oficiais do clube. O Sócio Poço Infantil é voltado para crianças de até 12 anos, não terá cobrança de mensalidade e busca incentivar desde cedo a ligação com o clube, também

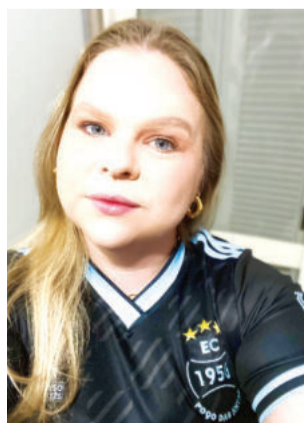
com carteirinha. Já o Sócio Poço Simpatizante é destinado ao torcedor que apoia o Poço das Antas, mesmo que não tão próximo a cidade. Este terá uma carteirinha exclusiva e condições especiais como descontos em produtos e eventos, mas sem ingresso gratuito para as partidas.

Tudo isso deve colaborar com um tema que cresce a cada partida jogada em casa. O torcedor do Poço das Antas engrandeceu os espetáculos e eventos em casa e Maurício espera que a comunidade seja ainda mais engajada em 2026.

“Precisamos do torcedor no nosso campo para apoiar, torcer e cobrar de forma construtiva. Queremos aproximar ainda mais a torcida da diretoria, e fazer com que todos se sintam parte desse projeto. Quando clube e torcida caminham juntos, os resultados aparecem”, afirma.



Não é sobre ocupar espaço, é mostrar que a mulher também constrói futebol, organiza, decide e faz acontecer.”



Júlia Zirbes
Vice-presidente



A responsabilidade agora é diferente, maior e especial. Com toda certeza estamos prontas e preparadas para isso.”



Stéfani Palamar
Tesoureira



Ser mulher no futebol ainda é um desafio, mas estamos aqui mostra que podemos ocupar qualquer espaço.”



Vanessa Werner
Secretária

FOTOS: DIVULGAÇÃO

COLUNA DO
GRÊMIOCarlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.com

E a bola rolou e a esperança aumentou...

Começou de vez o entrevéio pampense - Campeonato Gaúcho para os mais "modernistas" - e Grêmio fez o seu papel de time grande. Entrou, mesclou, venceu e, por enquanto, conseguiu: goleou o Avenida em Santa Cruz. Perdeu em casa, sem torcida, para o São José com time reserva, e agora goleou novamente. Desta vez, o São Luiz de Ijuí na Arena, com presença da torcida.

Sob comando de Luís Castro, o português vem escalando uma mescla de jogadores cascudos com as promessas da base. E, claro que Gaúcho não é padrão para empolgação, mas não vamos falar do resultado, e sim do modelo de jogo. A ambição de sempre quer mais, os jovens como Tiaguinho, Mec e Roger, comandados pelo maestro Arthur, já tiveram destaques. Carlos Vinícius fazendo gols, Cristaldo querendo jogar.

Claro, é uma amostra pequena, mas vencer e com novas promessas aparecendo sempre é bom pois traz confiança, e isso no futebol é chave clara de sucesso. Esse ano, o Brasileirão não dará tempo para o "ruralito" nos enganar. A bola vai rolar no dia 28 desse mês e, até a final do estadual, serão oito rodadas do campeonato brasileiro. Caso seguirmos a prerrogativa do vencedor Pep Guardiola, se ganha e se perde o campeonato nessas rodadas iniciais e nas finais. Portanto, caso o time seguir convencendo, já seguimos com chances.

Tetê, Enamorado, Weverton e quem mais?

Além de bons reforços que vieram em setembro como Arthur, Willian e Carlos Vinícius, o Grêmio anunciou a volta de Tetê. Sua cria que nem chegou a jogar no profissional, e José Enamorado, destaque e melhor jogador do Campeonato Colombiano em 2025. Ainda, Weverton, goleiro multicampeão pelo Palmeiras e com passagens pela seleção. São três boas contratações que podem, caso confirmem, colocar o Grêmio abaixo de Flamengo, Palmeiras e Cruzeiro, e se igualar a todos os outros grandes do Brasil, com chances de beliscar alguma copa, ou porque não sonhar com Brasileirão.

Acho que ainda vem mais reforços, um camisa 5 e um meia camisa 10 são sondados e, em sigilo, pode o Grêmio embalar e nos dar alegrias. O campo precisa confirmar, mas fazer certo. Se acertar nos nomes, a chance de dar certo é sempre maior. E nós, torcedores, precisamos de uma esperança. Se ela vier, o tricolor empurra o que faltar para tentar as glórias. Porém, vamos acalmar, as primeiras rodadas do gaúcho do ano passado já fizeram com que alguns ficassem "Quinterizados" e depois foi o que foi. Espero que, nesse ano, os nomes e a nova direção acertem e possamos estar consolidados até a metade do ano, mas não vão ser as primeiras rodadas que podem deixar a torcida "Castrada". Afinal, cautela e esperança vão andar juntos.

ESTADO VALE VAGA NA FINAL

Montenegrino busca título inédito da Copa São Paulo pelo Grêmio

Fernando Garcia é comandante da Sub-20 do tricolor

LUIS AUGUSTO HUPPES

A noite desta quarta-feira (21/1) reserva um capítulo especial para o futebol de base do Grêmio - e, em especial, para um personagem que carrega no currículo a essência do futebol do interior, a força da formação e a convicção de que o trabalho bem-feito constrói resultados duradouros. Natural de Montenegro, Fernando Garcia comanda a equipe Sub-20 do tricolor que chegou na semifinal da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a principal competição de base do país.

À frente de um elenco jovem, reformulado e que supera desafios ao longo do torneio, Fernando vive um momento emblemático da carreira. O jogo diante do Cruzeiro vale vaga na final e simboliza a consolidação de um trabalho pautado por metodologia, formação não apenas de atletas, mas de humanos, e identidade de jogo.

A trajetória de Garcia no futebol começou longe dos holofotes. Em Montenegro, ele teve ligação direta com projetos de formação no Vale do Caí, especialmente no Projeto Fera, onde iniciou sua caminhada no esporte - além de vocalista da Banda Locomotiva. Ainda jovem, conciliou o futebol com o futsal e construiu uma base sólida de conhecimento prático, vivência que hoje se reflete na forma como conduz seus atletas.

Antes de chegar ao Grêmio, Fernando construiu uma longa passagem pelo Juventude, onde permaneceu por seis temporadas. No clube de Caxias do Sul, foi campeão gaúcho nas categorias Sub-15 e Sub-17, sempre com equipes competitivas e reconhecidas pela organização tática e pelo bom aproveitamento de atletas formados em casa. Em outubro de 2024, recebeu o convite para integrar a comissão técnica gremista, inicialmente na Sub-17, e depois no comando da Sub-20.

A chegada ao Grêmio marcou um novo capítulo da carreira. Em um clube historicamente reconhecido pela formação de jogadores, Fernando encontrou estrutura, processos bem definidos e um ambiente voltado ao desenvolvimento.

"A base do Grêmio tem uma identidade muito clara. Existe um método e um cuidado com cada detalhe, desde a parte técnica até o lado humano. Isso facilita muito o trabalho, porque todos falam a mesma linguagem", destaca.

COPA SÃO PAULO

Na atual edição da Copinha, o treinador precisou lidar com um cenário desafiador. Parte dos atletas da categoria foi integrada ao elenco profissio-



Fernando acumula títulos na carreira

nal ainda no início da temporada, após avaliação da comissão técnica principal. Nomes como Gabriel, Menegon, Thiaguinho, Roger, Luís Eduardo e, posteriormente, Jefinho, passaram a treinar com o time de cima e desfalcaram o grupo que disputaria o torneio.

Mesmo assim, o Grêmio manteve um alto nível de desempenho. A campanha sólida, com vitórias consistentes e organização, credenciou a equipe à semifinal. "Viemos com um time muito jovem, mas extremamente comprometido. Esses atletas entenderam rápido o que a competição exige. Tivemos jogos difíceis, momentos de pressão, mas o grupo respondeu bem. Isso mostra maturidade", avalia.

A caminhada gremista na Copinha foi marcada por equilíbrio e eficiência. Em jogos decisivos, a equipe demonstrou capacidade de adaptação, soube sofrer quando necessário e foi letal nos momentos-chave. Para o treinador, esse comportamento é reflexo do trabalho de dia a dia. "O resultado nem sempre mostra o que foi o jogo. Tivemos partidas duras, confrontos em que foi preciso competir muito. Mas o grupo se manteve organizado, focado e com mentalidade forte. Isso faz a diferença numa competição curta como a Copinha", comenta Garcia.

A semifinal contra o Cruzeiro promete ser um dos grandes jogos da competição. De um lado, duas escolas tradicionais de formação; do outro, a chance de alcançar uma final histórica para o clube gaúcho.

"É um duelo grande, entre camisas pesadas do futebol brasileiro. Sabemos da dificuldade, mas também confiamos muito no nosso trabalho. Queremos competir, fazer um grande jogo e buscar essa vaga na final", projeta.

"É PRECISO CUIDAR DO SER HUMANO"

Além do aspecto técnico, Fernando foca muito mais no desenvolvimento humano dos atletas. Ele ressalta que o futebol de base exige outras qualidades, que não se apegam no talento com a bola nos pés. "Não basta jogar bem. O atleta precisa ter disciplina, entender o processo, saber lidar com pressão e exposição. A dedicação supera o talento quando ele não trabalha. Esse é um ponto que batemos muito com eles", afirma.

O trabalho no Grêmio envolve uma estrutura ampla, com acompanhamento psicológico, pedagógico e social. Muitos atletas vivem no alojamento do clube, em Eldorado do Sul, longe da família, o que exige atenção constante da comissão técnica. "São meninos de 16, 17 e 18 anos que vivem um sonho, mas também enfrentam desafios emocionais. Nosso papel é preparar eles para o futebol e para a vida", completa.

IRMÃOS TRAMONTINI

Entre os atletas do elenco, Fernando também destaca a presença de jovens da região do Vale do Taquari, como os irmãos Bernardo e Murilo Tramontini, filhos de Neca Tramontini, de Westfália. O primeiro tem sido utilizado na equipe após se recuperar de uma lesão grave, enquanto o segundo ficou fora da competição por problemas físicos. "São atletas muito comprometidos, com ótima formação. Representam muito bem a nossa região e têm tudo para construir uma trajetória sólida no futebol", aponta.

VALOR ÀS ORIGENS

Para Fernando Garcia, o momento simboliza a confirmação de um caminho construído com paciência, estudo e dedicação. Da base em Montenegro aos gramados da principal competição de base do país, ele carrega consigo a convicção de que o futebol é feito de processos - e que os frutos aparecem para quem respeita cada etapa.

"Valorizo muito tudo o que vivi até aqui. Nada foi fácil, tudo foi construído passo a passo. Hoje estar no Grêmio, em uma semifinal de Copinha, é motivo de orgulho. E seguimos para que esse caminho nos faça colher frutos", finaliza.

Na noite desta quarta-feira, o Grêmio entra em campo em busca da vaga na decisão. Para Fernando Garcia, será a continuidade de uma história que começou no interior e hoje ganha projeção nacional, com trabalho, identidade e paixão pelo futebol.

TEUTÔNIA PREPARAÇÃO E FORMAÇÃO

Juventus retoma treinamentos diários

Atividades ocorrem nos bairros Canabarro, Languiru e Teutônia



LUIS AUGUSTO HUPPES

Os treinos formativos da Associação Esportiva Recreativa e Cultural Erno Dahmer (Aerc) Juventus foram retomados nesta semana com uma programação especial para o período de férias escolares. A principal novidade é a organização dos horários de forma mais dinâmica, o faz com que os atletas tenham liberdade para integrar diferentes núcleos e escolher onde preferem treinar, o que permite aproveitamen-

to máximo do recesso de verão.

As atividades ocorrem nos bairros Canabarro, Languiru e Teutônia, com turmas divididas por faixa etária e dias alternados da semana.

No Bairro Languiru, os treinos acontecem na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), às terças e quintas-feiras. Das 9h às 10h15 treinam os atletas nascidos entre 2018 e 2015. Já das 10h15 às 11h30, participam os de 2014 e 2010.

Em Teutônia, as atividades são realizadas

no Ginásio do Gaúcho, às quartas e sextas-feiras. O primeiro horário, das 9h às 10h15, é destinado para atletas nascidos de 2018 a 2015. Na sequência, das 10h15 às 11h30, treinam nascidos entre 2014 e 2010.

Os treinos de Canabarro ocorrem no Ginásio da Católica, também às terças e quintas-feiras. Das 13h30 às 14h45 participam crianças nascidas entre 2018 e 2016. Das 14h45 às 16h, treinam os nascidos em 2015 e 2014. Já o horário das

16h às 17h é voltado aos atletas nascidos entre 2013 e 2010.

Além dos núcleos formativos, também foram retomadas nesta semana as atividades do *Baby Football* e do Projeto Iniciar. O *Baby Football* atende crianças nascidas em 2022, 2021 e 2020, enquanto o Projeto Iniciar é voltado para 2019 e 2018.

Na segunda-feira, o *Baby* ocorre no Encontro da Bola, no Bairro Teutônia, das 18h15 às 19h. Na quinta-feira, as atividades acontecem na Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Escola Teobaldo Closs, no Bairro Canabarro, das 18h35 às 19h20.

Aos sábados, os treinos são realizados no CT Juventus, no Bairro Languiru, das 9h às 10h para crianças nascidas em 2022, 2021 e 2020, e das 10h às 11h para os nascidos em 2018 e 2019.

Com a retomada das atividades, a Juventus busca manter o ritmo de formação esportiva, com a combinação do desenvolvimento técnico, integração entre atletas e aproveitamento do período de férias escolares.

COLUNA DO INTER



Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

NOTÍCIAS DO INTER

- 1 Internacional perde a primeira partida no Gaúcho diante o Ypiranga de Erechim, de virada por 2 a 1.
- 2 O próximo compromisso do colorado é nesta quarta-feira (21/1), diante do Inter de Santa Maria.
- 3 Notícia de bastidor acena que daqui pra frente o time rubro deve usar titulares.
- 4 No domingo (25/1) teremos o primeiro Gre-Nal do ano no Estádio Beira Rio.
- 5 Zagueiro Félix Torres do Corinthians vem por empréstimo até o final de 2026.
- 6 Nestas três participações do Inter no Gaúcho, apareceram bem os garotos Benjamin (volante), o meia Alex e o lateral Alisson.
- 7 HOMERO ZERWES de Gravataí nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 115.

HISTÓRIA DO ESPORTE
O garoto de ouro

Braulio Barbosa de Lima foi um meio campista que marcou época na equipe do Internacional nos anos de 1960. Considerado um dos atletas mais habilidosos da história do futebol Gaúcho, Braulio se destacava desde pequeno, pela facilidade no controle da bola. Nascido em Porto Alegre no dia 4 de agosto de 1948, atualmente está com 77 anos de idade. O "Garoto de Ouro" como foi apelidado, jogou no colorado entre 1969 e 1973, conquistando o pentacampeonato Gaúcho. Como era um atleta muito técnico, sofria algumas críticas dos dirigentes, pois naquela época, o futebol gaúcho tinha a característica de garra e força.

ABERTO DE VERÃO

Futebol sete e futsal terão novas rodadas

LUIS AUGUSTO HUPPES

A sexta-feira (16/1) foi de equilíbrio no 46º Aberto de Verão Lojas Becker, com uma maratona de jogos no futsal e no futebol sete, que registraram 57 gols.

Na quadra, pela categoria Sub-15, o Atlético Maia venceu o Redeemfut por 3 a 2. Na Força Livre, a rodada seguiu com o empate em 1 a 1 entre Os Guri da Obra e Imec. Em seguida, o Curticar / Reis da Copa levou a melhor diante do Esquenta Banco, após vencer por 4 a 1. Para fechar a programação do futsal, o FC Planta / Império Reboques superou o Brocadores por de 2 a 1.

No Campo 2 do sete, EC Nacional e Fluminense ficaram no empate em 2 a 2 na categoria Sub-18. Pela Máster, o Amigos do Lolo / Boa Forma Academia venceu o São José / Grupo Costa / Comercial Elétrica por 4 a



Partidas ocorrem no Ginásio da Mimi

0. Já pela Força Livre, o Meninos da Vila aplicou goleada de 6 a 0 sobre a Tropa do 7. No encerramento da noite, pela categoria Veterano, o Vira Copos venceu o Poço das Antas por 5 a 1.

A rodada do Campo 1 começou com a Sub-23, onde o Barca Júnior venceu o Amigos do Tiago por 6 a 1. Pela Máster, o Amigos do Gemeii / Los Gringos superou o ADC FC / Amigos do Cacau por 5 a 0. Na Força Livre, o Furacão venceu o BDC por 4 a 1, e o Shaktar fe-



chou a noite com vitória apertada sobre o Unidos Futebol 7, por 3 a 2.

A competição segue com mais uma rodada nesta sexta-feira (23/1), com nova sequência de jogos. No futsal, a programação inicia às 19h30, pela Sub-15, com o confronto entre Brochier x Kakedos FC.

Às 20h15, pela Força Livre, jogam Sporting FC x Pariza / Carvão Wilke. Na sequência, às 21h15, o duelo será entre Meninos da Vila x Brocadores, também pela Força Li-

vre. Para encerrar a noite na quadra, às 22h15, entram em quadra Os Guri da Obra x KBF / Guri das Frutas.

No Campo 1, a bola rola às 19h45 para Projeto Guarani x Upal, pela Sub-23. Às 20h45, ainda pela Sub-23, jogam Brochier x Amigos do Barça.

A Força Livre, às 21h45, terá o confronto entre Poço das Antas x São Jacó FC, e às 22h45, a programação fecha com Vira Copos x Rui Barbosa.

Já no Campo 2, a rodada começa às 19h45, pela categoria Veterano, com Barcelona FC x Amigos do Egon. Às 20h45, pela Máster, jogam São José / Grupo Costa / Comercial Elétrica x Fim de Carreira.

Às 21h45, o duelo será entre Carvo Haus x Amigos do Sacola na Força Livre. No fim da noite, às 22h45, entram em campo Fim de Carreira x Elite Show, pela categoria Veterano.

Time do coração

Nesta edição enfatizamos um desportista do nosso futebol, que está sempre acompanhando os bastidores do noticiário esportivo, principalmente as relacionadas com o seu time do coração, o do Internacional de Porto Alegre. O futebol sempre foi uma forma de lazer de sua preferência, que por muito tempo fez parte de sua rotina. Atacante de movimentação, tinha sempre o objetivo de ter sucesso nas finalizações. Veja na foto o WAGNER LUCENO com a camisa do Internacional de Porto Alegre, seu time do coração.



QUE TIME É ESTE?

Diretoria do Rio Branco em 1985

Quem joga ou jogou futebol, ou qualquer outro esporte, tem nos seus arquivos fotos de times que levantaram títulos, ou que simplesmente participaram de competições, ou de partidas amistosas. Na foto de número 217 da série, o time da Diretoria do Rio Branco de Estrela do ano de 1985, quando da inauguração do campo de minifutebol. (Colaboração Sérgio Bagestan)

Em pé:
Augusto Stadthlober,
Elpio Holz (presidente),
Carlos Heberle e
Passarinho Holz
Agachados:
Mano Branco, Sérgio
Bagestan, Rudimar
Thomas e Rockenbach





Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

ESTRELA COPA DE VERÃO DA SOGES

50 gols na 1ª rodada da 11ª edição

Competição teve jogos na noite de ontem e segue na semana

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 11ª Copa de Verão da Soges começou em alto nível e com muitos gols na 1ª rodada, disputada entre os dias 13, 14 e 15 de janeiro, o que mostrou a força das equipes participantes e a competitividade que deve marcar toda a competição. Ao longo de nove partidas, o público acompanhou 50 bolas na rede, número



Brocadores venceu o Celtic

alto com média de 5 por jogo.

A abertura do torneio, na terça-feira (13/1), foi marcada por bons confrontos. O Brocadores largou com vitória ao superar o Celtic

Teutônia por 3 a 1. No duelo mais movimentado da noite, o Revoada FC aplicou goleada de 6 a 2 sobre o Sombras / Renovale. Para fechar o dia, o Capote FC venceu o Tsunami FA

por 3 a 1 em partida disputada, mas na qual conseguiu ser mais eficiente nas finalizações.

Na quarta-feira (14/1), a rodada seguiu com jogos mais controlados e atuações consis-

tentes. O SPC / Postos Bom Retiro mostrou solidez defensiva e venceu o Thundercats por 2 a 0. O Bocudão também estreou com vitória ao bater o Firma FC por 3 a 1. Já o ST Ambevê levou a melhor no confronto contra o Tricolor, ao vencer por 3 a 1.

Para encerrar a 1ª rodada, a quinta-feira (15/1) foi marcada por partidas abertas e muitos gols. No duelo mais agitado da noite, o Kneucus PFC / Uninter venceu o Barcabier FC pelo placar de 6 a 4.

O Só Resenha / Ekipcar mostrou força e superou o Super 10 por 5 a 2, com domínio durante a maior parte do

jogo. Para encerrar a noite, o Real Família FC / Ligeiros venceu o Brooklyn United pelo placar de 5 a 2.

A 2ª rodada da Copa de Verão já começou. Na noite de ontem, após o fechamento comercial da Folha Popular, ocorreram os jogos de Só Resenha / Ekipcar x ST Ambeve, Real Família FC / Ligeiros x Bocudão e Barcabier FC x Brocadores.

Nesta quarta-feira (21/1), entram em ação Super 10 e Capote FC, Brooklyn United contra SPC / Postos Bom Retiro e Kneucus PFC / Uninter que enfrenta o Revoada FC. Para encerrar a semana, na quinta-feira (22/1), teremos Firma FC frente ao Sombras / Renovale, Tricolor contra Celtic Teutônia e Thundercats diante do Tsunami FA. Os jogos iniciam a partir das 19h15.

somoscoop»

EMPRESÁRIO E PRODUTOR RURAL

SUA ENERGIA PODE SER CERTEL

No seu negócio as decisões fazem parte do dia a dia!



Economize até **30%** na sua conta de energia.

Migre para o mercado livre de energia com a Certel. Conheça as soluções da Certel Comercializadora de Energia.



ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA EQUIPE! (51) 3762-5500

Certel
Comercializadora de Energia